36º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro
CURITIBA | PR Expotrade Convention Center 8 A 12 DE OUTUBRO 2013

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Sensibilidade De Germes Causadores De Pielonefrite Em Uma Enfermaria De Pediatria

Autores: DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS (UNIPAC ARAGUARI); YURI DINIZ DEBS (UNIPAC ARAGUARI); SAMUEL RIBEIRO DIAS (UNIPAC ARAGUARI); FABIANA LEMOS DE CAMPOS (UNIUB); ZELMA JOSÉ DOS SANTOS (UNIPAC ARAGUARI); ANA CAROLINA LARA FERRÃO (UNIPAC ARAGUARI); JÉSSICA BORGES CARRIJO (UNIPAC ARAGUARI); LIAN PADOVEZ CUALHETA (UNIPAC ARAGUARI); MARIANA SLVA LOBÔ (UNIPAC ARAGUARI); VINICIUS DUARTE AMORIM (UNIPAC ARAGUARI)

Resumo: Pielonefrite constitui uma das principais infecções bacterianasda infância. Diagnóstico e tratamento adequados são fundamentais já que podem mudar curso da doença aguda e diminuir risco de cicatrizes renais futuras. O presente estudo objetivou conhecer o perfil de sensibilidade dos germes resgatados em uroculturas de pacientes pediátricos com diagnóstico de pielonefrite internados em enfermaria pediátrica. Estudo retrospectivo, descritivo e analítico, referente a um ano de internações em uma unidade pediátrica de cuidados hospitalares. Foram levantados os casos de pielonefrite devidamente registrados em livro de controle de internação que obtiveram isolamento de seus germes causadores. A amostra foi de 23 casos perfazendo 2% das internações registradas neste período, sendo 69,6% do sexo feminino, idade mínima de 15 dias e máxima de seis anos e seis meses. 70% dos registros aconteceu nos meses de outono/inverno. Os germes isolados foram Escherichia coli em 70%, Proteus 13%, Enterobacteraglomerans e Klebsiella spem 8,7% cada. 75% das infecções por E. coli aconteceu no sexo feminino enquanto apenas 25% no masculino. Não houve diferença estatisticamente significativa para idade (p=0,602) ou sexo (p=0,393) com relação ao tipo de germe isolado. Quanto à sensibilidade dos germes encontramos Amicacina sensível em 95,2% dos casos e não testada em 8,5%; Ampicilina não testada em 34,7% e sensível em 8,7%; Amoxacilina/Ácido Clavulânico se revelou sensível em 80,9%, intermediário em 4,7% e resistente em 14,2% das 21 uroculturas testadas. Sobre a Cefalexina, testada em 12 dos 23 exames, 83,3% se revelou sensível e 16,6% intermediário. Ceftriaxona foi sensível em 81,8% e resistente em 18,1%, de 22 uroculturas. Gentamicina foi sensível em 92,8% e resistente em 7,1% de 14. Quanto a Sulfazotrim, 40% de 20 mostrou resistência. O presente estudo revelou, concordando com a literatura, E. coli como principal agente e aminoglicosídeos como opção segura para tratamento empírico da Pielonefrite na faixa etária pediátrica.